

Dez Regras Básicas Para Publicar Um Artigo Científico

Philip E. Bourne

: Bourne PE (2005) Ten Simple Rules for Getting Published . PLoS Comput Biol 1(5): e57 [doi:10.1371/journal.pcbi.0010057](https://doi.org/10.1371/journal.pcbi.0010057)

October 28, 2005

Philip E. Bourne, Editor-in-Chief of *PLoS Computational Biology*. E-mail: bourne@sdsc.edu

Tradução: Professor Alfredo Scheid Lopes, DCS-UFLA, Caixa Postal 3037, 37200-000 Lavras – MG

e-mail: ascheidl@dcs.ufla.br

O conselho de estudantes (<http://www.iscbisc.org/>) da International Society for Computational Biology pediu-me que apresentasse meus pontos de vista em como publicar trabalhos de pesquisa no campo da biologia computacional na conferência Intelligent Systems in Molecular Biology, realizada em Detroit em Junho de 2005. Perto de 200 almas jovens (e umas poucas não tão jovens) se aglomerou em uma sala pequena w que se tornou em um formidável intercâmbio entre um grupo no qual, aproximadamente, a metade dos participantes nunca tinha publicado um trabalho. Uma adaptação dos conselhos que eu dei naquele dia se transformou nas dez regras básicas para publicar um trabalho científico.

Regra 1: Leia Vários Trabalhos, e Aprenda Tanto Com os Bons Como Com os Maus Trabalhos dos Outros

Nunca é cedo para se tornar um crítico. Clubes de periódicos, onde você critica com um grupo um trabalho científico publicado, são excelentes para ter este tipo de diálogo. Ler em detalhes pelo menos dois trabalhos por dia (não apenas na sua área de pesquisa) e pensando sobre a qualidade dos mesmos, também ajuda. Sendo bem lidos tem outro grande benefício em potencial – isto facilita uma visão mais objetiva do seu próprio trabalho. É muito fácil após várias noites passadas em frente ao monitor do computador e/ou nos bancos dos laboratórios que você se convença que seu trabalho é a melhor invenção desde o pão de forma. Mais que provável que ele não seja isto, e o seu mentor provavelmente está caindo na mesma armadilha, então regra 2.

Regra 2: Quanto Mais Objetivo Você For Sobre o Seu Trabalho, Melhor Ele Irá Ser

Alias, alguns cientistas nunca serão objetivos em relação ao seu próprio trabalho, e nunca se transformarão nos melhores cientistas – aprenda bem cedo a ser objetivo, os editores e os revisores fazem isso.

Regra 3: Bons Editores e Revisores Serão Objetivos Quanto ao Seu Trabalho

A qualidade do conselho editorial é um indicador inicial do processo de revisão. Olhe a lista de revisores no periódico em que deseja publicar. Editores de alto nível exigem e fazem excelentes revisões. Faça o maior esforço para melhorar a qualidade do seu manuscrito antes de submetê-lo para publicação. Geralmente, o revisor vai melhorar a sua publicação. Mas ele terá dificuldade em fazer seu trabalho se o trabalho tiver falhas fundamentais.

Regra 4: Se Você Não Escreve Bem em Inglês, Tome Cursos o Mais Cedo Possível; Os Cursos Terão Pouco Valor se Forem Tomados Muito Tarde

Isto não é apenas sobre gramática, mas mais importante, a compreensão. As melhores publicações são aquelas nas quais idéias complexas são expressas em uma forma que mesmo aqueles menos imersos nessa área de conhecimento podem entender. Você já observou que mesmo os cientistas mais renomados geralmente dão suas palestras de forma simples mas estimulantes? Isto também se estende para as suas publicações. Observe que escrever de modo claro é valioso, mesmo se sua carreira não atinge a produção de bons trabalhos científicos publicados em inglês. Submeter um artigo que não está adequadamente escrito em bom inglês, a não ser que o conteúdo seja excepcional, significa normalmente rejeição ou, na melhor das hipóteses, atraso na publicação uma vez que isso irá requerer intenso trabalho de editoração.

Regra 5: Aprenda a Viver Com Rejeições

Uma falha em ser objetivo pode tornar difícil aceitar a rejeição. Carreiras científicas são cheias de rejeições, mesmo no caso dos melhores cientistas. A resposta correta para um artigo que foi rejeitado ou que requer uma revisão extensiva é ouvir os revisores e responder de uma forma objetiva, não subjetiva. Revisões refletem como o seu trabalho está sendo avaliado, aprenda a viver com isso. Se os revisores são unânimes sobre a qualidade de sua publicação, vá em frente – virtualmente em todos os casos, eles estão certos. Se eles solicitam uma revisão radical, faça isso e considere todos os pontos que eles levantam tanto na carta enviada por eles como nas óbvias revisões do texto. Revisões múltiplas são desgastantes por todos os envolvidos no processo e atrasam consideravelmente o processo de publicação.

Regra 6: Os Ingredientes Para Boa Pesquisa São Óbvios – Novidade do Tópico da Pesquisa, Cobertura Compreensiva da Literatura Relevante, Bons Dados, Boas Análises Incluindo Forte Suporte Estatístico e Discussão Abrangente e Provocativa. Os Ingredientes de Bons Relatos Científicos São Óbvios – Boa Organização, O Uso Adequado de Tabelas e Figuras, O Tamanho Adequado, Redação Para o Público Alvo - Não Ignore o Óbvio

Seja objetivo nesses ingredientes quando você fizer a revisão do seu primeiro rascunho; não deixe isso para o seu mentor. Peça a seus colegas que não tem interesse no seu trabalho para emitirem sua opinião, inclusive aqueles não envolvidos diretamente na área enfocada.

Regra 7: Comece a Escrever Seu Trabalho No Dia Que Você Tiver Idéia de Quais Questões Considerar

Alguns consideram que isso põe muita ênfase na publicação, mas também deve se considerar que isso ajuda a definir o escopo do trabalho e facilita a ciência baseada em hipóteses. A tentação dos autores primários é tentar incluir tudo que sabem na publicação. Sua tese é/foi a sua pia da cozinha. Seu artigo deve ser conciso, e conter o máximo de informações possíveis no menor número possível de palavras. Familiarize-se com o guia de autores do periódico onde vai publicar e siga as instruções, os editores e revisores fazem isso. Mantenha uma boa base de dados bibliográficos à medida que você escreve, e leia as publicações selecionadas.

Regra 8: Torne-se Um Revisor no Início da Sua Carreira

Rever outros artigos irá ajudá-lo a escrever melhor os seus próprios artigos. Para começar, trabalhe com seu mentor; peça a ele para dar a você artigos que ele vá revisar e faça você mesmo uma primeira avaliação (muitos mentores ficarão contentes ao fazer isso). Então, consulte a revisão final feita pelo mentor, e quando permitido, olhe as análises feitas pelos outros revisores. Isto vai lhe dar uma perspectiva importante sobre a qualidade da revisão que você fez e, espera-se, permitir que você veja o seu próprio trabalho de uma forma mais objetiva. Você irá também compreender o processo de revisão e qualidade dos revisores que são ingredientes importantes quando você decidir enviar o seu artigo para publicação.

Regra 9: Decida Cedo Onde Tentar Publicar o Seu Artigo

Isto vai definir a forma, o nível de detalhe e a importância do trabalho que você está fazendo. Muitos periódicos têm um formulário a ser preenchido antes da submissão final – use-o. Mesmo antes do artigo ser escrito, ponha um sentido inovador no seu trabalho, e avalie qual periódico teria interesse em publicá-lo.

Regra 10: Qualidade é Tudo

É melhor publicar um artigo científico em um periódico de qualidade do que vários artigos em periódicos pouco conhecidos. Cada vez é mais difícil esconder o impacto de suas publicações; programas como o Google Scholar e o ISI Web of Science estão sendo usados pelos comitês de avaliação e por empregadores para estabelecer parâmetros de qualidade para seu trabalho. No passado apenas o nome do periódico era um padrão qualitativo. No mundo digital todo mundo sabe se um artigo científico tem pouco impacto. Tente publicar em periódicos que apresentam altos fatores de impacto; as chances são que também o seu artigo tenha um alto impacto, se for aceito para publicação.

Quando você for mais velho, seu legado científico será, em grande parte, a literatura que você deixou para trás e o impacto que ela representa. Eu espero que essa dez regras possam ajudá-lo a deixar alguma coisa que as gerações futuras de cientistas irão admirar.